

Vila Nova de Gaia – Festeatro distingue Fernando “Sousa” Moura na cerimónia de encerramento

written by Maria Paulo | 26 de Março, 2024



A Personalidade Teatral galardoada este ano, no âmbito das comemorações das Bodas de Prata da Federação das Coletividades, destacou-se no panorama teatral dos diversos palcos que pisou e contribuiu de forma particular no desenvolvimento desta nobre arte.



Direitos
Reservados

Fernando “Sousa” Moura foi, segundo se lê na brochura deste XI Festeatro, «um grande intérprete, de qualidades abrangentes, que contracenou e conviveu com grandes nomes da cultura e do teatro em especial, e, como se diz na “nossa praça”, deu “cartas” por onde passou».

«Pelos êxitos alcançados, pelo exemplo transmitido, pela qualidade do seu trabalho nos palcos por onde passou, pela sua dedicação e paixão pelo teatro, Fernando Moura é digno e merecedor desta homenagem», acrescenta.



Direitos Reservados

O Município de Gaia apoiou e associou-se à distinção da Personalidade Teatral, tendo a vereadora da Cultura, Paula Carvalhal, participado na sessão de encerramento, onde teve a

oportunidade de prestar homenagem institucional a Fernando "Sousa" Moura, bem como a colaborar na entrega de prémios a várias coletividades do concelho.

Paula Carvalhal sublinhou a importância do teatro enquanto elemento identitário da cultura gaiense e congratulou todas as instituições gaienses, num universo superior a uma dezena, que *«com os seus dirigentes, atores, encenadores, coreógrafos, técnicos e o seu público que mantêm esta arte viva, e em crescimento»*.

«Sabemos que em qualquer idade a arte, neste caso, o teatro proporciona ferramentas para se lidar melhor com a vida: desenvolvem-se as características de socialização, perde-se a timidez e, ainda, aprendemos a expressar-nos com mais clareza, melhorando a comunicação verbal e corporal», concluiu.

Nesta XI edição do Festeatro, participaram onze grupos cénicos das colectividades associadas da FCVNG, que dedicaram os longos meses a preparar as atuações representadas, entre os dias 16 de fevereiro e 23 de março, no palco do Auditório Municipal de Vila Nova de Gaia. Em cena estiveram, também, duas peças de teatro infanto-juvenil e, pela primeira vez, um grupo cénico composto pelos menos jovens, a Academia 65+ dos Plebeus Avintenses.

«Queremos relevar todas as produções teatrais das colectividades gaienses, com a participação de muitos jovens. A tradição mantém-se bem viva, o teatro tem futuro em Vila Nova de Gaia», afirmou Paulo Rodrigues, presidente da direcção da FCVNG.



Fernando Moura.
Direitos
Reservados

Fernando da Silva Moura

Fernando da Silva Moura nasceu em Avintes, na Rua das Presas, na mesma casa onde reside, desde 8 de junho de 1947. Desempenhou várias atividades ao nível do associativismo, designadamente na Associação de Socorros Mútuos de Avintes, no Grupo Mérito, na Columbofilia.

No ano de 1967 participou na peça "*O Crime da Cabra*", com encenação de Monteiro Meireles e produção do Grupo Mérito. Mas foi em 1965 que pisou pela primeira vez o palco como declamador de poesia.

Na II edição do Festeatro- Festival de Teatro Amador da então denominada Associação de Coletividades de Vila Nova de Gaia, realizada no ano de 2006, foi considerado um dos melhores atores amadores e recebeu uma menção honrosa especial "ex aequo". Nas edições III e IV do festival de teatro, foi também premiado com menções honrosas.

No ano de 2017 ganhou o 1º prémio de interpretação secundária masculina do Concurso Nacional de Teatro.

Como ator participou numa dezena de companhias e, actualmente, faz parte do elenco dos Plebeus Avintenses